

# Aula 01 - Nosso pecado e o Amor de Deus

Todos sabemos que Cristo morreu por nós, e que Ele ressuscitou. Jesus salva é uma realidade que todos nós sabemos que existe, mas muitas das vezes não sabemos explicar essa salvação. A morte dEle não fala apenas de um martírio, momento de dor e sofrimento de um justo, mas também sobre a justificação e salvação de todos nós, pecadores.

Antes de qualquer coisa, precisamos entender o **por quê** Deus precisaria morrer por nós.

## Depravação humana

*pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, (Romanos 3:23)*

É provável que todos nós já ouvimos o versículo acima pelo menos uma vez, mas esse versículo vem em um contexto ainda maior.

### Leitura de Romanos 3:10-18

Aqui em Romanos, Paulo, citando alguns salmos, nos expõe a verdade feia e real de que todos somos pecadores. Mas o que seria o pecado?

O pecado é qualquer falha em obedecer à lei moral de Deus em atos, atitudes ou natureza. A palavra grega usada no texto para dizer que todos pecaram é *hamartanó*, que significa literalmente “errar o alvo”, é traduzido como “cometer erro”, “pecar”. Deus revela a sua vontade diversas vezes na Bíblia, e toda vez que não a cumprimos estamos cometendo hamartanó, errando o alvo, pecando. Êxodo 20 ao nos falar dos Dez Mandamentos não apenas cita ações, como “não matarás” e “não furtarás”, mas também sobre posicionamentos, pensamentos, como “não cobiçarás a casa do teu próximo” e “não terás outros deuses além de mim”.

O texto de Romanos diz que todos, **todos** pecaram. Não há um justo sequer. Nós somos rápidos em praticar a maldade, enquanto ao mesmo tempo adiamos o fazer o bem.

Essa maldade, segundo a Bíblia, não surge apenas na adolescência ou na vida adulta, o Senhor nos diz que somos maus desde a infância, tendo o coração inteiramente inclinado para a maldade:

*O Senhor sentiu o aroma agradável e disse a si mesmo: "Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, pois o seu coração é inteiramente inclinado para o mal desde a infância. E nunca mais destruirei todos os seres vivos como fiz desta vez. (Genesis 8:21)*

Isso ocorre por causa da queda. A Bíblia nos declara que no pecado e queda de Adão todos nós morremos. Toda a humanidade herdou o pecado, o salmista diz que ele já

habitava no pecado desde o ventre de sua mãe (Salmo 51). O pecado entrou na nossa natureza, a tornando oposta a Deus e o pecado se tornou uma prática natural de Adão, Eva e de sua descendência.

Paulo disse “sei que nada de bom habita em mim” (Romanos 7:18), João que “Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós” (1 João 1:8), Salomão que “*não há ninguém que não peque*” (1 Reis 8:46a), Jeremias nos lembra “*O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável*” (Jeremias 17:9).

Pode parecer um pouco radical, mas é necessário que a gente entenda que Deus não enxerga **bondade** na humanidade:

*Diz o tolo em seu coração: "Deus não existe". Corromperam-se e cometeram atos detestáveis; não há ninguém que faça o bem.*

*O Senhor olha dos céus para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, alguém que busque a Deus.*

*Todos se desviaram, igualmente se corromperam; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer.* (Salmos 14:1-3)

*O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que **toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal.*** (Gênesis 6:5)

*Sabemos que a lei é espiritual; eu, contudo, não o sou, pois fui vendido como **escravo ao pecado.***

*Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio.* (Romanos 7:14,15)

Você pode se questionar: mas existem pessoas boas? No nosso olhar humano, sim, temos vários nobéis da paz, homens e mulheres que se dedicaram pelo bem de outros. Pessoas que salvaram a vida de outras pessoas. Isso é porque a nossa natureza pecaminosa não quer dizer que haja apenas maldade no homem. Sim, pessoas que não estão em Cristo Jesus ainda assim podem fazer boas obras, mas essas boas obras apenas acontecem por causa da graça de Deus limitando a ação do pecado em suas vidas. Somos **incapazes**, por nós mesmos, de produzir qualquer bem espiritual, pois para Deus “**Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo**” (Isaías 64:6)

O problema do nosso pecado não é que apenas uma vez tenhamos cometido um pecado aqui, e outro ali, mas sim que, de acordo com a Escritura, não há bondade nenhuma em nós diante de Deus, “**somos todos como o impuro**” (Isaías 64:6).

Por isso fomos expulsos do Éden juntamente com a primeira família, Adão e Eva. Isso foi necessário, pois Deus odeia absolver o ímpio:

*Absolver o ímpio e condenar o justo, são coisas que o Senhor odeia.* (Provérbios 17:15)

Deus, sendo um Justo Juiz, não pode simplesmente ignorar a nossa culpa, o nosso pecado. O fato de todos serem pecadores não nos torna melhores se o nosso pecado parece menos feio, nem nos torna justos só porque todos pecaram.

Vale a pena lermos mais alguns textos que deixam claro o fato de que, longe de Deus, não existe bondade:

*Os ímpios erram o caminho desde o ventre; desviam-se os mentirosos **desde que nascem**.* (Salmos 58:3)

*Mas não leves o teu servo a julgamento, **pois ninguém é justo diante de ti**.*  
(Salmos 143:2)

*Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram;* (Romanos 5:12)

**Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados** (Efésios 2:1)

*Todos tropeçamos de muitas maneiras.* (Tiago 3:2a)

Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós. (1 João 1:10)

A Palavra de Deus nos deixa claro o nosso estado vazio, miserável, pobre, cego, nu, ausente da glória de Deus. Mas o único motivo da Palavra fazer isso é o fato de que **Deus nos ama**. O nosso Senhor “*disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho*” (Hebreus 12:6), deixando muito claro que só existe espaço para salvação daqueles que entendem e confessam a sua condição pecadora. Que fique claro, reconhecer a condição pecadora não é se auto-comiserar pensando “que dó de mim”, mas sim reconhecer a **necessidade** de um **Salvador**. Afinal, quem precisa de médico, senão os doentes?

O Senhor disse que a pena por comer da árvore do conhecimento do bem e do mal era a morte (Gênesis 2:17) e “o salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). Sendo Deus um justo juiz era impossível ele ignorar nossa condição de pecado e simplesmente nos levar para a eternidade com Ele. Nós nos tornamos merecedores da morte.

## O Amor de Deus

Agora que entendemos a necessidade do sacrifício de Cristo, precisamos entender e nos lembrar de porque Ele ainda assim quis nos salvar.

*Criou Deus o homem à sua imagem, à **imagem de Deus o criou**; homem e mulher os criou. (Gênesis 1:27)*

*Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e **soprou em suas narinas o fôlego de vida**, e o homem se tornou um ser vivente. (Gênesis 2:7)*

*Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: **'Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.** (Mateus 25:34)*

***Esta é a vida eterna: que te conheçam**, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. (João 17:3)*

Tamanho o amor de Deus por nós que Ele nos deu da imagem e semelhança dEle, soprou o fôlego dEle em nós, e desde a criação do mundo já preparou o seu Reino para que nós habitássemos lá com Ele, para nos relacionarmos com Ele.

O termo hebraico usado em Gênesis quando Deus “soprou em suas narinas o fôlego de vida” é *neshamah*, que, além de significar respiração, fôlego, também significa **vida**. De forma que o ar que Ele soprou em nós, veio da própria **vida** dEle.

Jesus nos diz em Jo 17:3 que a vida eterna é **conhecer** a Deus. O termo grego usado aqui é *ginóskó* que significa “vir a conhecer, reconhecer, perceber, tomar conhecimento, especialmente por **experiência pessoal**”. O termo indica tamanha intimidade que, a relação mais íntima humana usa o mesmo termo, Maria usa *ginóskó* para dizer que nunca conheceu homem algum (Lucas 1:34).

Além dEle nos criar à imagem e semelhança dEle, nos dar do seu fôlego de vida, Ele também desde a criação do mundo preparou o seu Reino para que nós habitássemos lá com Ele, nos relacionando com Ele, tamanho esse amor de Deus por nós.

Mas Deus é Luz, nele não há treva nenhuma, e como João diz (1 João 1:6) aquele que anda em trevas não pode ter comunhão com Ele. Deus é Santo e *o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal* (Salmos 34:16). Como Ele pode então caminhar conosco? 1 Coríntios 6 diz que aquele que se junta com a meretriz se faz um só com ela, então como Deus poderia se aproximar de nós, sendo nós ainda pecadores? É por isso que Deus prova o seu amor por nós em que “Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores” (Romanos 5:8). Ele é tão apaixonado por nós! Ele nos ama tanto de uma forma que nunca seremos capazes de compreender por completo. Quando Ele nos criou, Ele se alegrou!

## Leitura de Gênesis 1

Deus, o Criador, criou todas as coisas apenas pela Sua Palavra, dizendo: Haja luz! Haja luminares no firmamento do céu! Encham-se as águas de seres vivos! Encham as águas dos mares! Multipliquem-se as aves na terra! Produza a terra seres vivos! Mas, no sexto dia, ao criar o homem e a mulher, Deus os cria à Sua imagem e semelhança. E para dominar toda a criação que ele já havia feito! Gênesis 2 detalha a criação do homem, dizendo:

*Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. (Gênesis 2:7)*

Toda a criação foi feita pela Sua Palavra, mas o homem foi feito das suas mãos! Ele mesmo formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida! A vida que em nós há veio do próprio Espírito de Deus! Ele compartilhou a sua natureza conosco no Éden, na criação. Isso Ele não fez com nenhum outro animal ou ser vivente, tamanho o seu amor pela humanidade. E antes de criar o homem, Ele criou tudo o que seria necessário para a nossa vida, toda a natureza ao nosso redor, e no final Ele nos ordena a dominar sobre essa natureza. Ele não só nos criou, mas nos deu um trabalho, uma missão, e uma autoridade. E depois do sexto dia, Gênesis não diz só “viu Deus que era bom”, mas sim que era “ **muito bom**”. Tamanha alegria em Deus em nos criar.

Deus nos amou com **amor eterno**, e com benignidade nos atrai (Jeremias 31:3), o amor Dele chega até os céus e a sua fidelidade até as nuvens (Salmo 36:5), o amor dEle é melhor do que a vida (Salmo 63:3). Seguem mais algumas referências do amor de Deus: Sl 103:8, 136:1, Rm 8:38-39, 1 Jo 3:1, 4:9, Ef 2:4, Jo 3:16.

Por nos amar com amor eterno, por desejar se relacionar conosco, seria necessário **absolver o ímpio** (nos absolver), já que já entendemos que somos culpados.

Se um juiz se depara com um réu que é seu amigo, pode esse juiz simplesmente absolver esse alguém de forma desonesta? Não pode, isso seria injustiça. Então, não seria necessário apenas nos absolver, mas sim nos **justificar**. Nos dar da justiça dEle. No meio dessa “contradição” Deus enviou seu Filho Unigênito para cumprir esse papel (Rm 3:20,25-26).

“Embora não fosse obrigatório para Deus salvar qualquer pessoa, em seu amor Ele escolheu salvar alguns. Uma vez que Ele tomou essa decisão, a justiça de Deus tornou necessária para Cristo viver e sofrer a morte que suportou.” (Wayne Grudem)

### **Reflexão e discussão**

1. O que é pecado? Como ele afeta nossa vida e o mundo em que vivemos?
2. Continuarão os cristãos a pecar? Por que?
3. Quais são alguns dos resultados negativos do pecado na vida de um cristão? O que os cristãos deveriam fazer se pecarem?
4. Como a compreensão do seu pecado e do amor de Deus por você impacta a sua vida? Reserve um momento para orar sobre isso.